PRODUTO EDUCACIONAL

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Por Uma Escola Mais Saudável.

Anápolis - GO

2022

Autorizo, para fins de estudo e de pesquisa, a reprodução e a divulgação total ou parcial deste produto e dapesquisa, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na (CIP)

R696p Rodrigues, Márcia Luisa de S. B.
Por uma escola mais saudável. / Márcia Luisa de S. B. Rodrigues; Timóteo Madaleno Vieira. Anapólis-GO: IFG, 2022.
13 f.; il. col.

Produto Técnico/Tecnológico (Mestrado) – IFG – Câmpus Anápolis, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2022.

1. Crenças 2. Avaliação escolar. 3. Ansiedade 4. Produto Técnico/Tecnológico – vídeo documentário. I. Rodrigues, Márcia Luisa de S. B. II. Vieira, Timóteo Madaleno. III. Título.

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Hevellin EstrelaCRB1/2453.

Todos os direitos reservados - Licença Creative Commons[11]



[1] **Atribuição-NãoComercial-SemDerivações - CC BY-NC-ND -** Licença para download do produto e compartilhamento mediante citação de autoria. Não possui autorização para alteração de nenhuma forma e não podeser utilizado para fins comerciais.

INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

[ ] Tese	[ ] Artigo Científico
[ ] Dissertação	[ ] Capítulo de Livro
[ ] Monografia – Especialização	[ ] Livro
[ ] TCC - Graduação	[ ] Trabalho Apresentado em Evento

[x] Produto Técnico e Educacional - Tipo: _Documentário em Vídeo__

Nome Completo do Autor:
Matrícula:
Título do Trabalho:

Autorização - Marque uma das opções

1. (x) Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
2. ( ) Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ___/___/_____ (Embargo);
3. ( ) Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

( ) O documento está sujeito a registro de patente.
( ) O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
( ) Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
ii. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Anápolis, 06/ 08 /2022.

Marcia Luisa de S.B. Rodrigues

_____
Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

FICHA TÉCNICA

Protagonistas[22]

Alunos
Arthur Rodrigues Martins
Kethellin Montelo da Silva
Gabriel Ribeiro Batista
Maria Luiza Barbosa Ferreira Castro

Professores
Pollyana Laurindo de Oliveira
Wildes Jesus Rodrigues

Mãe/Responsável
Patrícia Ribeiro da Silva Batista

Psicólogos
Maha El Zein Falluh
Raul Moreira Nader

Sociólogo
José Luiz Moreira

Autoria

Márcia Luisa de S.B. Rodrigues
Timóteo Madaleno Vieira

Produção e Roteiro

Márcia Luisa de S. B. Rodrigues

Técnica Imagem, Som, Edição

Ana Luisa Bezerra Noronha

Enzo Miguel Bezerra Noronha

[2] Todos os entrevistados consentiram com a gravação e o uso de sua imagem e som de voz, por meio de Termo deConsentimento específico.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5

INTRODUÇÃO 6

1 O PRODUTO EDUCACIONAL: POR UMA ESCOLA MAIS SAUDÁVEL 7

2 VALIDAÇÃO 9

CONSIDERAÇÕES FINAIS 10

AGRADECIMENTOS 11

REFERÊNCIAS 12

APRESENTAÇÃO

Esse Produto Educacional é resultado da pesquisa: “Avaliação Escolar e Indicadores de Ansiedade: Um Estudo a partir da Teoria do Sistema de Estruturação de Crenças Sociointerativo”, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - (ProfEPT .O objetivo é abordar este problema especificamente na relação dos estudantes com a avaliação escolar. Para isso, chamando as famílias, as escolas, os estudantes e a comunidade para uma breve reflexão. Esta reflexão visa promover mudanças na forma de se pensar o que significa ser avaliado e, a partir disso, influenciar relações mais positivas dos estudantes com os professores, as disciplinas e a escola. A produção audiovisual está disponível gratuitamente para visualização no canal do *YouTube* através do link a seguir: https://youtu.be/-JL7rko8PSM.

INTRODUÇÃO

O Produtos Educacional (PE), é parte integrante da Dissertação para obtenção do Título de Mestre do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, ofertado em rede,abrangendo todo território nacional, seguindo exigências da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para conclusão dos Mestrados Profissionais, a fim de aproximar a teoria da prática.

> O mestrado profissional, necessariamente, deve atender às aspirações de um processo formativo que não separe teoria e prática. A separação entre teoria e prática muitas vezesocorre nos mestrados acadêmicos, em que em grande parte há o afastamento do mestrandode seu próprio local de tra balho, ou, às vezes, ainda nem atua profissionalmente (MOREIRA, 2004; RIBEIRO, 2005).

O documentário "Por Uma Escola Mais Saudável" é direcionado especialmente aos estudantes e aos docentes, bem como aos gestores educacionais. Entende-se que uma parte importante da estruturação de crenças sobre ser avaliado pode nascer na interação professor-aluno. As crenças são originadas da experiência sócio-interpretativa (sócio-hermenêutica) e por isso o professor ocupa um lugar importante no SECS formado no ambiente escolar.

Ao mesmo tempo, a oferta de oportunidades para superar dificuldades de aprendizagem e os próprios limites, ainda que não dependam somente da escola, devem estar entre as preocupações de gestores educacionais. As reflexões apresentadas no documentário também podem se estender à comunidade acadêmica, às famílias e à comunidade em geral, considerando que cada estudante participa de vários sistemas de estruturação de crenças.

1 O PRODUTO EDUCACIONAL: POR UMA ESCOLA MAIS SAUDÁVEL

O vídeo “Por Uma Escola Mais Saudável” busca promover a desdramatização das experiências dos alunos nas avaliações escolares, pela via da desestruturação de crenças oxidantes e a estruturação de crenças alcalinas. Esse processo de renovação do sistema de crenças é uma tarefa a ser realizada por cada pessoa individualmente, mas como tratado anteriormente, múltiplas influências ocorrem sobre cada sistema de crenças, nas lógicas de interação, dentro da dinâmica dos processos sociais. Dessas crenças, podem ser promovidas interações mais saudáveis que visam a uma relação mais sóbria, segura e saudável dos alunos com suas avaliações de desempenho escolar. Não há como saber sobre o modo como cada aluno irá sentir, interpretar e estruturar suas crenças, mas o objetivo é influenciar esse processo de modo kalogênico, pela via da comunicação de crenças alcalinas.

Para a realização desse documentário foram necessários: uma Câmera com qualidade mínima de imagem Full HD (1920x1080 pixels), baterias para a câmera, cinco (5) cartões de memória profissionais – Classe 10 – 64gb, um Microfone Boom Profissional Mic Rode, um gravador ou aplicativo de gravação para smartphone, um microfone de lapela, um (1) tripé para câmera profissional, um (1) mini tripé, leds de iluminação de estúdio com suporte para câmera (para ambientes muito fechados). Foram entrevistados 09 (nove) alunos, 02 (dois) professores e uma responsável (mãe) de aluno. Devido à pandemia da Covid 19, para registro dos relatos de cada participante, foram tomados os devidos cuidados sanitários (distanciamento, higienização de equipamentos e uso de equipamentos de segurança), conforme orientações/normas vigentes e publicadas pelos órgãos oficiais de saúde durante o período de coleta de dados. Essas orientações foram consultadas através de documentos oficiais das secretarias de saúde estadual e municipal, bem como do Ministério da Saúde.

Cada participante recebeu um termo de consentimento antes de gravar e um termo de liberação de uso da imagem e som após a vista sob o material editado. Isso garante que cada participante torne explícito se concorda ou não com a fala que será recortada pela montagem. O documentário só será publicado com todas as autorizações devidamente assinadas e o participante poderá desistir a qualquer momento sem qualquer dano ou custo para si próprio. Os alunos depoentes levaram para seus responsáveis a carta convite e os Termos de Consentimento.

As entrevistas foram filmadas em mini estúdios montados em salas de aulas e/ou biblioteca disponíveis devido a logística, questões de clima e condições acústicas. Os roteiros das entrevistas com os alunos e professores foram compostos por 20 questões em cada

segmento, porém o número de perguntas realizadas a cada aluno ou professor desenrolou-se de acordo com o momento, não ficando enrijecido. Por isso, algumas questões surgiram naturalmente sem prévia elaboração. O roteiro da entrevista com a responsável legal por um aluno foi composto por 10 questões, sendo algumas também realizadas sem roteiro prévio conforme o andamento da entrevista. As respostas dos entrevistados às perguntas não tiveram limite de tempo.

2 VALIDAÇÃO

O vídeo “Por Uma Escola Mais Saudável” - foi validado por 86 pessoas, entre alunos, professores, gestores, pais e comunidade em geral, por meio de formulário do Google Forms e foi visto por 256 pessoas pela plataforma YouTube na sua primeira versão (https://youtu.be/Nl3cLXMppGc), num espaço de tempo de 5 (cinco) dias e recebeu 56 (cinquenta e seis) marcações como “gostei”. A segunda versão do vídeo, após uma pequena adequação solicitada pela Banca de Defesa, o vídeo encontra-se disponível em: https://youtu.be/-JL7rko8PSM.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Produto Educacional apresentado buscou evidencias as percepções dos alunos acerca de ser avaliado, bem como levar a uma reflexão sobre quais tipos de crenças eles estão estruturando sem seu sistema de crenças que poderiam contribuir para o surgimento de uma ansiedade patológica e qual o papel do professor, da gestão e da família nesse processo para que sejam construídas relações mais saudáveis na escola.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Ao Corpo Docente do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT.

REFERÊNCIAS

DALMORO, M.; VIEIRA, K. M. Dilemas na construção de escalas Tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados? **Revista Gestão Organizacional,** v. 6, n. 3, p.161-174, 2013.

FREIRE, G. G.; GUERRINI, D.; DUTRA, A. O Mestrado Profissional em Ensino e os ProdutosEducacionais: A Pesquisa na Formação Docente. **Porto das Letras**, Porto Nacional, v. 02, n. 01, p. 106-107, dez. 2016.

MOREIRA, M. A. O mestrado (profissional) em ensino. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 1, n. 1. p. 131-142, 2004.

RIBEIRO, R. J. O mestrado profissional na atual política da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 2, n. 4, p. 2-15, jul. 2005.